Carteiras Modelo de Fundos

quarta-feira, 10 de novembro de 2026

O relatório de Carteiras Modelo de Fundos conta com as seguintes secções:

1.- Exposição recomendada a ações de acordo com o perfil do investidor.
2.- Visão estratégica aplicada às carteiras.
3.- Carteiras Modelo.
4.- Desempenho mensal e anual histórico das carteiras relativamente aos principais índices de referência.

1.- EXPOSIÇÃO RECOMENDADA A AÇÕES

Percentagem de investimento em ações:

Investidor GLOBAL				
Agressivo	Dinâmico	Moderado	Conservador	Defensivo
80%	65%	50%	35%	25%

2.- VISÃO ESTRATÉGICA APLICADA ÀS CARTEIRAS

Evolução recente:

Outubro caracterizou-se por: **(i) maior risco político,** com ataques periódicos a navios e infraestruturas no M. Oriente e perceção de um maior risco de escalada do conflito, que manteve o petróleo acima de 100 $. **(ii) Ceticismo em relação ao retorno dos enormes investimentos em IA pura,** que provocou a correção de todo o ecossistema e **(iii) elevada volatilidade no mercado de renda fixa, embora desde meados do mês tenham começado compras de dívida soberana (exceto França) devido à procura de refúgio** perante os riscos mencionados na renda variável. Neste contexto, as **Carteiras Globais obtêm rentabilidades entre -0,1% e -3,1%.** Em termos acumulados, todas obtêm reavaliações positivas. Por perfis: **Conservador +0,69%, Moderado +2,18% e Agressivo +5,59%.**

Estratégia de Investimento:

O contexto atual apresenta uma série de fatores que convém ter em conta para escolher fundos para novembro. Em primeiro lugar, a **extensão do tensionamento na renda fixa no curto prazo,** não só pelas elevadas expetativas de inflação pela energia derivada de um conflito imprevisível em que, a quaquer momento, poderá ocorrer uma nova ação militar, mas também pela preocupação sobre o endividamento e défices de alguns países, especialmente França - que também enfrenta eleições em abril de 2027 - e que poderá levar a um efeito de contágio sobre o resto da dívida europeia a curto prazo. Em segundo lugar, **as subidas de yields impactam também o setor bancário europeu,** que apesar de ter fundamentos sólidos e não apresentar riscos de solvência, o comportamento bursátil a curto prazo é menos favorável pelo aumento de risco percebido na banca francesa (efeito contágio), maior custo de financiamento (mau para margens) e impacto no balanço (embora limitado e/ou maneável). E em terceiro lugar, **a correção em semicondutores, que consideramos algo conjuntural.** Os semicondutores são e continuarão a ser os principais beneficiados para o desenvolvimento da IA. A procura associada à IA e aos centros de dados continua a ser sólida e continuará a ser graças às enormes quantidades de investimento anunciadas para os próximos anos e o desequilíbrio entre oferta e procura a curto/médio prazo. Neste contexto, optamos por **(i) reduzir a duração das carteiras, movendo-as para a parte curta da curva como movimento tático,** projetanto um período em que a renda fixa permanecerá tensionada, principalmente na parte longa da curva (dúvidas sobre a sustentabilidade fiscal). Da mesma forma, **(ii) reduzimos exposição ao setor bancário e (iii) mantemos exposição elevada a renda variável, nos setores que se beneficiam do contexto atual e nos quais se concentra o crescimento estrutural dos lucros nos próximos anos,** como são a tecnologia/semicondutores, defesa, utilities... e em relação às geografias, mantemo-nos nos EUA e na Europa.

Fundos selecionados e alterações:

Para replicar a nossa estratégia, **nas Carteiras Globais reduzimos peso em PIMCO Income** (duração ~7,4 anos), **que fica com 5% em todos os perfis,** para aumentar o de Franklin Euro Short Duration (duração ~2,3 anos), Nordea Low Duration European Covered Bond (~0,8 anos). **Mantemos o peso no setor bancário com BGF World Financials** . Por último, **manter elevada exposição a renda variável nos nossos setores preferimos;** continuamos investidos em fundos como **Franklin Technology (tecnologia/semis), DNB European Defense, CGF Investment Company of America (Tecnologea e exposição ao mercado americano),entre outros.**

3.- CARTEIRAS MODELO

PERFIL DEFENSIVO/CONSERVADOR

Composição da carteira:

Peso	Fundo	ISIN	Contributo mensal
10%	FRANKLIN EURO GOV BOND	LU0188151251	0,18%
15%	PIMCO GIS EURO SHORT-TERM	IE00B11XYZ73	0,03%
15%	PIMCO INCOME "E" (EURHDG)	IE00B84J9L26	0,39%
10%	NORDEA LOW DURATION EUR. COV. BOND	LU1694214047	0,02%
15%	FRANKLIN EURO SHORT TERM	LU1022658667	0,08%
10%	JPM EUROPE EQUITY PLUS D€	LU0289214628	0,25%
15%	CGF INVESTMENT COMPANY OF AMERICA	LU1378995317	-0,59%
10%	ROBECO PREMIUM GLOBAL EQUITIES	LU0203975437	0,50%
100%			-0,90%

Esta carteira desvalorizou-se -0,90% no período de 07-10-2026 a 09-11-2026 e a rentabilidade acumulada no ano fica em +0,69%.

PERFIL DEFENSIVO/CONSERVADOR

Nova carteira:

Peso	Fundo	ISIN	Categoria
10%	FRANKLIN EURO GOV BOND	LU0188151251	Obrigações
15%	PIMCO GIS EURO SHORT-TERM	IE00B11XYZ73	Obrigações
5%	PIMCO INCOME "E" (EURHDG)	IE00B84J9L26	Obrigações
15%	NORDEA LOW DURATION EUR. COV. BOND	LU1694214047	Obrigações
20%	FRANKLIN EURO SHORT TERM	LU1022658667	Obrigações
10%	JPM EUROPE EQUITY PLUS D€	LU0289214628	Ações
15%	CGF INVESTMENT COMPANY OF AMERICA	LU1378995317	Ações
10%	ROBECO PREMIUM GLOBAL EQUITIES	LU0203975437	Ações
100%			



Fundos que entram:

Saem:

Mudam de peso:

PIMCO INCOME "E" (EURHDG) -10%

NORDEA LOW DURATION EUR. COV. BOND +5

FRANKLIN EURO SHORT TERM +5

PERFIL MODERADO

Composição da carteira:

Peso	Fundo	ISIN	Contributo mensal
10%	PIMCO GIS EURO SHORT-TERM	IE00B11XYZ73	0,02%
20%	NORDEA LOW DURATION EUR. COV. BOND	LU1694214047	0,04%
10%	PIMCO INCOME "E" (EURHDG)	IE00B84J9L26	0,26%
10%	FRANKLIN EURO SHORT TERM	LU1022658667	0,06%
10%	FRANKLIN TECHNOLOGY	LU0260870158	-1,61%
10%	JPM EUROPE EQUITY PLUS D€	LU0289214628	0,25%
10%	BGF WORLD FINANCIALS	LU0171305443	-0,18%
10%	CGF INVESTMENT COMPANY OF AMERICA	LU1378995317	-0,39%
10%	ROBECO PREMIUM GLOBAL EQUITIES	LU0203975437	0,50%
100%			-1,05%

Esta carteira desvalorizou-se em 1,05% no período de 07-10-2026 a 09-11-2026 e a rentabilidade acumulada no ano fica em +2,18%.

PERFIL MODERADO

Nova carteira:

Peso	Fundo	ISIN	Categoria
10%	PIMCO GIS EURO SHORT-TERM	IE00B11XYZ73	Obrigações
20%	NORDEA LOW DURATION EUR. COV. BOND	LU1694214047	Obrigações
5%	PIMCO INCOME "E" (EURHDG)	IE00B84J9L26	Obrigações
15%	FRANKLIN EURO SHORT TERM	LU1022658667	Obrigações
10%	FRANKLIN TECHNOLOGY	LU0260870158	Ações
10%	JPM EUROPE EQUITY PLUS D€	LU0289214628	Ações
10%	BGF WORLD FINANCIALS	LU0171305443	Ações
10%	CGF INVESTMENT COMPANY OF AMERICA	LU1378995317	Ações
10%	ROBECO PREMIUM GLOBAL EQUITIES	LU0203975437	Ações
100%			



Fundos que entram:

Saem:

Mudam de peso:

PIMCO INCOME "E" (EURHDG) -10%

FRANKLIN EURO SHORT TERM +5

PERFIL DINÂMICO/AGRESSIVO

Composição da carteira:

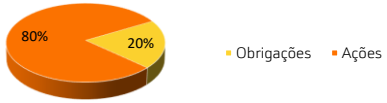
Peso	Fundo	ISIN	Contributo mensal
10%	NORDEA LOW DURATION EUR. COV. BOND	LU1694214047	0,02%
5%	PIMCO INCOME "E" (EURHDG)	IE00B84J9L26	0,13%
5%	FRANKLIN EURO SHORT TERM	LU1022658667	0,03%
17%	FRANKLIN TECHNOLOGY	LU0260870158	-2,73%
16%	CGF INVESTMENT COMPANY OF AMERICA	LU1378995317	-0,62%
7%	BGF WORLD FINANCIALS	LU0171305443	-0,13%
16%	JPM EUROPE EQUITY PLUS D€	LU0289214628	0,40%
12%	DNB EUROPEAN DEFENCE EU	NO0013528356	0,36%
12%	ROBECO PREMIUM GLOBAL EQUITIES	LU0203975437	0,60%
100%			-1,94%

Esta carteira desvalorizou-se em 1,94% no período de 07-10-2026 a 09-11-2026 e a rentabilidade acumulada no ano fica em +5,59%.

PERFIL DINÂMICO/AGRESSIVO

Nova carteira:

Peso	Fundo	ISIN	Categoria
10%	NORDEA LOW DURATION EUR. COV. BOND	LU1694214047	Obrigações
5%	PIMCO INCOME "E" (EURHDG)	IE00B84J9L26	Obrigações
5%	FRANKLIN EURO SHORT TERM	LU1022658667	Obrigações
17%	FRANKLIN TECHNOLOGY	LU0260870158	Ações
16%	CGF INVESTMENT COMPANY OF AMERICA	LU1378995317	Ações
7%	BGF WORLD FINANCIALS	LU0171305443	Ações
16%	JPM EUROPE EQUITY PLUS D€	LU0289214628	Ações
12%	DNB EUROPEAN DEFENCE EU	NO0013528356	Ações
12%	ROBECO PREMIUM GLOBAL EQUITIES	LU0203975437	Ações
100%			



Fundos que entram:

Saem:

Mudam de peso:

4.- DESEMPENHO MENSAL DAS CARTEIRAS MODELO FRENTE AOS PRINCIPAIS ÍNDICES

Nas tabelas seguintes pode-se consultar a rentabilidade (expressada em Euros) das diferentes carterias, assim como das referências mais importantes:

Evolução mensal

Carteiras Modelo	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	YTD
	2-jan a 6-fev	6-fev a 6-mar	6-mar a 9-abr	9-abr a 8-mai.	8-mai. a 4-jun.	4-jun. a 7-jul.	7-jul a 10 ago	03-ago a 28 ago	01 set a 06 out	07 out a 09 nov	
Defensiva/Conservadora	0,55%	-1,83%	-1,08%	1,60%	0,60%	0,78%	-0,05%	0,20%	-0,90%	0,87%	0,69%
Moderada	-0,01%	-2,66%	-1,32%	3,39%	1,94%	1,74%	-0,53%	0,30%	0,50%	-1,05%	2,18%
Dinâmica/Agressiva	-0,19%	-2,91%	-0,97%	5,97%	3,44%	0,35%	-0,68%	0,99%	+1,70%	-1,94%	5,59%

Principais Índices	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	YTD
EUROSTOXX 50	1,86%	-4,64%	3,08%	0,77%	4,67%	3,55%	3,41%	0,92%	-1,52%	1,78%	14,39%
S&P 500	-1,60%	-2,77%	1,26%	8,41%	2,14%	0,66%	1,75%	1,46%	2,46%	-3,31%	10,44%
MSCI ACWI €	-0,15%	-2,69%	0,44%	6,42%	2,31%	-0,90%	2,85%	1,96%	1,03%	-3,46%	7,70%

4.- HISTORICO RENTABILIDADE DAS CARTEIRAS FRENTE ÁS PRINCIPAIS REFERÊNCIAS

Nas tabelas seguintes pode consultar-se a rentabilidade (expressa em euros) das distintas carteiras, assim como das referências mais importantes:

Evolução anual acumulada

Carteiras modelo (*)	DEZ'09	DEZ'10	DEZ'11	DEZ'12	DEZ'13	DEZ'14	DEZ'15	DEZ'16	DEZ'17	DEZ'18	DEZ'19	DEZ'20	DEZ'21	DEZ'22	DEZ'23	DEZ'24	DEZ'25
Defensiva/Conservadora	+9,1%	+3,6%	+0,8%	+8,1%	+3,2%	+8,8%	+3,8%	+1,2%	+1,9%	-6,4%	+7,5%	+6,1%	+10,3%	-11,2%	+6,7%	+10,9%	+1,0%
Moderada	+12,0%	+6,0%	-5,1%	+11,2%	+8,4%	+9,0%	+5,6%	+1,9%	+3,5%	-6,9%	+10,3%	+9,6%	+7,4%	-13,2%	+12,7%	+10,5%	+2,8%
Dinâmica/Agressiva	+20,7%	+10,5%	-7,2%	+13,8%	+13,2%	+11,1%	+10,7%	+0,3%	+7,1%	-9,7%	+14,8%	+12,1%	+8,8%	-18,0%	+13,9%	+15,9%	-1,9%

(*) Antes de 2018, histórico relativo às Carteras Modelo de Fondos, do Dept de Analisis do Bankinter Espanha.

Principais índices	DEZ'09	DEZ'10	DEZ'11	DEZ'12	DEZ'13	DEZ'14	DEZ'15	DEZ´16	DEZ'17	DEZ'18	DEZ'19	DEZ'20	DEZ'21	DEZ'22	DEZ'23	DEZ'24	DEZ'25
EUROSTOXX 50	+20,0%	-0,9%	-17,0%	+13,8%	+18,0%	+1,2%	+3,8%	+0,7%	+6,5%	-14,3%	+24,8%	-5,1%	+21,0%	-11,7%	+19,2%	+8,3%	+18,3%
S&P 500	+27,6%	+12,1%	0,01%	+13,4%	+29,6%	+11,4%	-0,7%	+9,5%	+19,4%	-6,2%	+28,9%	+16,3%	+26,9%	-19,4%	+24,2%	+23,3%	+16,4%
MSCI WORLD (Eur)	+22,0%	+19,1%	-4,5%	+11,5%	+18,7%	+17,2%	+8,3%	+8,5%	+5,5%	-5,9%	+27,5%	+4,6%	+29,3%	-14,2%	+17,6%	+23,5%	+5,4%
MSCI WORLD	+29,9%	+9,5%	-7,6%	+13,2%	+24,1%	+2,9%	-2,7%	+5,3%	+20,1%	-10,4%	+25,2%	+14,1%	+20,1%	-19,5%	+21,8%	+17,0%	+19,5%

Datas das carteiras anuais:

DEZ'08	De 16/01/2008 a 15/12/2008	DEZ'13	De 14/12/2012 a 17/12/2013	DEZ'18	De 31/12/2017 a 31/12/2018	DEZ'23	De 30/12/2022 a 29/12/2023
DEZ'09	De 15/12/2008 a 15/12/2009	DEZ'14	De 31/12/2013 a 31/12/2014	DEZ'19	De 31/12/2018 a 31/12/2019	DEZ´24	De 29/12/2023 a 31/12/2024
DEZ'10	De 15/12/2009 a 14/12/2010	DEZ'15	De 31/12/2014 a 31/12/2015	DEZ'20	De 31/12/2019 a 31/12/2020	DEZ´25	De 31/12/2024 a 31/12/2025
DEZ'11	De 14/12/2010 a 15/12/2011	DEZ'16	De 31/12/2015 a 31/12/2016	DEZ'21	De 31/12/2020 a 31/12/2021		
DEZ'12	De 15/12/2011 a 14/12/2012	DEZ'17	De 31/12/2016 a 31/12/2017	DEZ'22	De 31/12/2021 a 30/12/2022		

Breve descrição dos fundos selecionados:

FRANKLIN EURO SHORT TERM ISIN LU1022658667

Fundo que investe em renda fixa europeia a curto prazo (1-3 anos) através de governos e créditos. A sua tendência é conservadora e, por isso, investe em emissões de alta qualidade de crédito enquanto mantém níveis reduzidos de volatilidade

PIMCO GIS Euro Short-Term E EUR Acc ISIN IE00B11XYZ73

O fundo procura alcançar o seu objetivo ao investir, no mínimo, dois terços do seu património numa carteira diversificada de Valores de Renda Fixa denominados em euros com diversos prazos de vencimento, embora não se preveja que a duração média da carteira supere o ano. O excesso de peso do Fundo na duração, ou sensibilidade perante as mudanças nas taxas de juros, prejudicou os resultados da carteira, visto que as rentabilidades aumentaram durante o período. A maior exposição em termos de duração aos valores norte-americanos do que aos seus homólogos em euros foi benéfica, já que as rentabilidades aumentaram mais na Zona Euro do que nos EUA.

FRANKLIN EURO GOV BOND ISIN: LU0188151251

Fundo que investe em obrigações governamentais da zona euro, com foco na estabilidade e preservação de capital. Os rendimentos são reinvestidos automaticamente, promovendo o crescimento do investimento ao longo do tempo.

JPM Europe Equity Plus ISIN LU0289214628

Fundo de Renda Variável europeu com enfoque em posições longas e curtas. Adota posições longas em ações que atendem aos seus critérios fundamentais de investimento com base em avaliação, qualidade (empresas com lucros recorrentes e disciplina na gestão do endividamento). Assume posições curtas em ações de menor qualidade e cujo momentum tenha enfraquecido. Aplica uma gestão de risco muito flexível.

DNB European Defence ISIN NO0013528356

O fundo investe em empresas europeias relevantes para o setor da defesa, tanto militar como civil. É gerido de forma ativa e procura empresas com uma posição sólida num mercado em crescimento. O objetivo é identificar companhias com lucros sustentáveis, modelos de negócio robustos e procura de longo prazo. Possui algumas restrições por motivos ESG, como a exclusão de empresas relacionadas com armamento nuclear. O fundo inclui entre 30 e 40 empresas.

Breve descrição dos fundos selecionados:

Franklin Technology ISIN LU0260870158

Fundo especializado no setor tecnológico a nível global con especial foco nos EUA (representa mais de 80% da carteira). A nível setorial costuma manter um peso relevante em empresas de software e de semicondutores. Classe em euros com divisa coberta.

Nordea Low Duration Covered Bond ISIN LU1694214047

Fundo que investe em títulos hipotecários. A duração média oscila entre 0/2 anos, embora costume situar-se em 1 ano, habitualmente. Pode investir até 20% em obrigações de governos. Mito diversificado por países, emissores e divisas (<5% numa emissão). Está denominado em euros. Investe em títulos de outros países (principalmente, nórdicos), mas cobre a divisa. Os *covered bonds* oferecem um perfil de risco baixo por vários motivos: (i) dupla cobertura por parte do banco emissor e do *pool* do colateral de hipotecas e (ii) na ordem de prioridade em caso de insolvência, estão ao mesmo nível que os depósitos.

CG Capital Investment Company of America ISIN LU1378995317

Fundo de renda variável americana que investe em empresas líderes nos seus respetivos setores. Seleciona valores com vantagens competitivas que implicam barreiras de entrada relevantes e oferecem uma posição de domínio. A rentabilidade por dividendo é outra caraterística relevante para os gestores que procuram dividendos atrativos, mas sustentáveis. Classe em euros com divisa coberta.

BGF World Financials ISIN LU0171305443

Fundo de ações global, focado em empresas de serviços financeiros. Pelo menos 70% do fundo deve estar investido neste tipo de empresas e em países desenvolvidos. Atualmente, mais de 60% da carteira está investida nos Estados Unidos.

Pimco Income ISIN IE00B84J9L26

Fundo de gestão flexível que procura a estabilidades nos retornos e uma diversificação elevada. Investe fundamentalmente em obrigações corporativas e soberanas. Costuma manter uma tendência especial para os EUA e o mercado hipotecário onde os fundamentaos são bons e o carry (rentabilidade por pagamento de cupões) é mais atrativo. Classe em euros com divisa.

Aviso Legal.-

O presente documento não constitui uma oferta de investimento nem uma recomendação de compra ou venda de instrumentos financeiros, o investidor deve ser consciente de que as carteiras modelo neste documento não foram elaboradas tendo em conta as suas circunstâncias pessoais, pelo que estas carteiras podem não ser adequadas aos seus objetivos de investimento, a sua situação financeira ou o seu conhecimento e experiência concretos, pelo que o investidor deve adotar as suas próprias decisões de investimento, procurando-se para tal fim assessoria especializada que considere necessária. O presente documento não é um documento informativo oficial dos fundos de investimento aos quais faz referência, nem foi objeto de verificação, nem aprovação por parte da Comissão do Mercado de Valores Mobiliários. Em particular, a anterior secção, em que se descrevem os principais fundos recomendados, oferece-se para efeitos meramente de orientação e, em nenhum caso, substitui a documentação correspondente a cada fundo depositado na Comissão do Mercado de Valores Mobiliários. Toda a decisão de investimento deverá adotar-se tendo em conta a informação pública existente de cada fundo de investimento e atendendo ao conteúdo dos folhetos informativos e da restante documentação registada na Comissão do Mercado de Valores Mobiliários. As rentabilidades passadas não garantem rentabilidades futuras.

Filosofia de investimento das carteiras modelo de fundos.-

O objetivo básico das carteiras de fundos é vincular as suas rentabilidades à evolução das bolsas quando o contexto de mercado lhes seja favorável, mas priorizando a conservação do património nos anos em que as bolsas adotem um tom de baixa. Isto traduz-se em tratar de conservar o património em contextos de mercado adversos e favorecer rentabilidades superiores, em maior (perfil agressivo) ou menor grau (perfis moderado e conservador), nos anos com contextos de mercado favoráveis. Isto deve ser interpretado como um objetivo, mas em nenhum caso como um compromisso por parte do Bankinter, que em nenhum caso assume responsabilidade alguma em relação à possível evolução futura dos fundos de investimento incluídos nas carteiras. A composição e idoneidade das carteiras é revista no fecho do mês natural, salvo que seja feriado, caso em que se antecipará o necessário a dita revisão. Em casos excecionais, por razões de situação dos mercados ou de qualquer outra índole, as carteiras podem ser submetidas a revisão em qualquer outro momento e com a frequência que o Bankinter estime oportuna. Sempre que as carteiras são revistas podem introduzir-se mudanças, mas não obrigatoriamente.

Alguns dos fundos selecionados para as carteiras podem ser denominados em moedas distintas do euro, o que implica assumir risco de taxa de câmbio. A evolução futura dos fundos de renda fixa está condicionada por variáveis exógenas, como mudanças nas taxas de juro ou nas expetativas de inflação, entre outros.

As carteiras desenvolvem um estilo de gestão dinâmico, que implica, independentemente do perfil da carteira, uma exposição alta a fundos de renda variável quando as perspetivas de mercado sejam favoráveis para bolsas e alta a fundos de obrigações e/ou monetários quando o contexto seja o contrário.

As revalorizações indicadas não incluem as comissões que eventualmente podem existir por subscrição e reembolso dos fundos mencionado nas carteiras.

Critérios de seleção apilicados aos fundos que compõem as carteiras.-

Idoneidade em função do momento de mercado segundo o critério do Comité de Produtos e Banca Privada do Bankinter, a proposta de Research Bankinter, revista mensalmente os referidos critérios. Estes tomam em consideração os perfis de risco indicados para cada carteira modelo (Defensivo/Conservador, Moderado e Dinâmico/Agressivo) e adaptam-se aos mesmos. De forma prioritária são tidos em conta critérios como (lista não exaustiva): rentabilidades históricas obtidas pelo fundo em diferentes períodos de tempo, Alpha de Jensen (rácio) ou rácio de Sharpe (rentabilidade do fundo ajustado ao risco assumido pelo gestor).

A equipa de Research do Bankinter aplica uma Política de Integração dos Riscos de Sustentabilidade no processo de seleção de investimento e de tomada de decisões. A sociedade considera que os riscos de sustentabilidade podem levar a mudanças na oferta ena procura de instrumentos financeiros, produtos e serviços com um impacto potencial na sua valorização e rentabilidade. Deste momento, os investimentos que apresentem maior risco de sustentabilidade podem ocasionar uma diminuição dos preços dos ativos subjacentes e, por isso, afetar o valor da carteira. Não obstante, a sociedade também considera que os riscos de sustentabilidade podem não ser significativos na rentabilidade de algumas IICs devido à classe de ativos em que investe, ao prazo dos seus investimentos, a elevada diversificação das suas carteiras ou ao próprio objetivo de investimento que se persegue. No entanto, não promove características ambientais e/ou sociais, nem persegue um objetivo sustentável e, por isso, os investimentos subjacentes a estas carteiras não têm em conta os critérios da EU para as atividades económicas sustentáveis para o meio ambiente.

EQUIPA DE RESEARCH BANKINTER S.A. - ANALISTAS FINANCEIROS [*]

Ramón Forcada - Diretor
Eduardo Cabero - Seguros & Métodos de Pagamento
Juan Tuesta – Construção, Defesa & Tecnologia
Carlos Pellicer - Distribuição & Alimentação
Rocío Canal -Analista
Rafael Alonso - Bancos
Aránzazu Cortina - Industriais
Jorge Pradilla - Logística & Cibersegurança
Marcos Souto - Analista
Pedro Echeguren - Farma & Saúde
Pilar Aranda - Petróleo & Linhas Aéreas
Elena Fernández-Trapiella - Telecos/Consumo&Luxo
Julián Pérez - Analista

[*] Analistas Financeiros sujeitos ao Regulamento Interno de Conduta em mercados de valores mobiliários, disponível em https://www.bankinter.pt/analise

TEMÁTICAS/ATIVOS REPARTIDOS POR TODA A EQUIPA:

Macroeconomia
Estratégia de Investimento
Obrigações
Moedas
Fundos de Investimento
ETFs
Carteiras Modelo de Fundos de Investimento e de Ações

SISTEMA DE RECOMENDAÇÕES:

A informação incluída no presente relatório constitui uma análise de investimento para efeitos da Diretiva relativa aos mercados de instrumentos financeiros e, como tal, contém uma explicação objetiva e independente das matérias contidas na recomendação. Apesar de se considerar que o conjunto de informações contidas nos relatórios foram obtidas junto de fontes consideradas fiáveis, nada abstém que aquelas possam, a qualquer momento e sem aviso prévio, ser objeto de alteração ou modificação pelo Bankinter S.A.

As recomendações são absolutas e adequadamente fundamentadas. Existem três categorias ou tipos de recomendações:

Comprar: potencial de valorização positiva no horizonte definido (fim do ano corrente ou posterior);
Vender: potencial de valorização negativo no horizonte definido (fim do ano corrente ou posterior);
Manter: potencial de valorização próximo de zero no horizonte definido (fim do ano corrente ou posterior).